



Evocação dos 40 anos do 25 de Novembro em Santarém

Em 25 de Novembro de 1975 terminou o período histórico a que se convencionou chamar PREC (Processo Revolucionário Em Curso).

Os importantes valores conquistados em Abril de 1974 estiveram ameaçados neste período, com riscos de existir um grave retrocesso, quando se impunha a construção de uma Democracia pluralista e de cariz ocidental.

A violência gerada durante este período histórico foi transversal a toda a sociedade portuguesa, sendo visível o confronto entre dois modelos de governação totalmente distintos: de um lado, os promotores do PREC que defendiam um tipo de organização política antidemocrática (como se 50 anos de ditadura não bastassem ao povo português); do lado oposto, os defensores das ideologias democráticas, pluralistas e humanistas.

É necessário assinalar que sem o esforço dos militares - com especial destaque para Jaime Neves e Ramalho Eanes - apoiados pelos partidos democráticos, bem como de muitos outros cidadãos que arriscaram as suas vidas nos combates desse mesmo dia 25 de Novembro de 1975, a Democracia dificilmente teria sobrevivido e consolidado dando continuidade ao 25 de Abril.

Com todas as imperfeições de qualquer democracia, o CDS/PP acredita e defende que esta continua a ser a única forma de regime político aceitável, dando voz ao povo, que através de eleições livres pode assim decidir em consciência, a forma como pretende ser governado.

É em nome desses mesmos valores que o CDS/PP apresenta à Câmara Municipal de Santarém a presente recomendação:

A Assembleia Municipal de Santarém, reunida aos 30 dias do mês de junho de 2015, delibera recomendar à Câmara Municipal de Santarém, a elaboração de uma cerimónia ou atividade evocativa das comemorações dos 40 anos do 25 de Novembro, concedendo à data o seu devido valor histórico e simbólico, numa cidade que está reconhecida pela efetivação do valor da Liberdade.

Pelo CDS-PP
António Simões Borba